

A contextualização, numa abordagem em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS): uma estratégia metodológica para a aprendizagem significativa de conceitos químicos representados pelo mundo real.

Carlos Eduardo Pereira Aguiar¹(PG)*, Prof. Dr. Roberto Barbosa Castilho¹(PQ)

*pereiraaguiarc@gmail.com

Universidade Federal do Amazonas, Av. Gen. Rodrigo Octávio J. Ramos, 3000, Coroado I – Manaus – AM, 69077-000 - Brasil.

Palavras-Chave: *Contextualização, conhecimentos químicos, aprendizagem significativa.*

Introdução

O ensino descontextualizado dos conceitos químicos pode levar a alguns obstáculos no processo de ensino aprendizagem, e com isso levar à desmotivação e apatia dos discentes nas aulas de Química e, conseqüentemente, gerar dificuldades de aprendizagem.

Em desacordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM (BRASIL, 2006), a Química continua sendo ministrada de forma tradicional, fragmentada e, segundo o PCN+ (2002), deveria ser contextualizada por meio de temas presentes no cotidiano dos estudantes.

Segundo Ausubel (apud Moreira), uma aprendizagem por recepção significativa deverá ocorrer quando o professor apresentar ao estudante um material potencialmente significativo e, quando houver, por parte do mesmo, uma pré-disposição para a aprendizagem significativa.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar que a apresentação dos conteúdos de química, sob um aspecto contextualizado, além de favorecer a motivação e o interesse, promove o desenvolvimento intelectual do discente, proporcionando-lhe conhecimentos significativos e culturalmente relevantes, requisitos essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa.

Material e Métodos

A primeira etapa metodológica do trabalho foi embasada em revisão de material bibliográfico, com abordagem em contextualização¹ e aprendizagem significativa³, nos quais foram realizadas leituras, análises críticas de conteúdos e fichamentos para selecionar os aspectos mais relevantes.

Na segunda etapa, foram ministradas aulas contextualizadas, para alunos do 9º ano do ensino fundamental, com abordagem CTS, dos conteúdos químicos que seriam utilizados no desenvolvimento de projetos, com vistas a realizar, na escola, uma Feira de Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Resultados e Discussão

Com a contextualização dos conteúdos, pode-se verificar, através da análise do discurso dos estudantes, em um questionário de avaliação da feira de ciências, um maior interesse e envolvimento nas aulas no decorrer do ano letivo, bem como, no desenvolvimento de outros projetos na escola.

Diante disso, o desempenho escolar tornou-se bem mais relevante em Química, haja vista que, com a promoção da motivação e do interesse, houve a culminância de uma aprendizagem mais significativa dos conceitos químicos, como por exemplo, em temas envolvendo a estrutura atômica da matéria.

Conclusões

O ensino de Química pode e deve ser abordado de forma contextualizada por meio de temas sociais que sejam parte das realidades vivenciadas pelos discentes no cotidiano, com o propósito de construir e ressignificar conhecimentos químicos que lhes permitam uma assimilação do mundo físico, através de um olhar mais crítico, real e científico, em detrimento do ensino tradicional, promovendo no discente o desenvolvimento do espírito científico e, conseqüentemente sua alfabetização científica.

Agradecimentos

Universidade Federal do Amazonas – UFAM.
Instituto de Ciências Exatas – ICE.

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM.

¹ BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, volume 2. Brasília: MEC/SEB, p. 117, 2006.

² _____. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

³ MOREIRA, M. A. e MASINI, E. A. F. S. (1982). *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo, Editora Moraes.